

EP-250 - (1JDP-9970) - INFEÇÃO DO TRATO URINÁRIO - AGENTES ETIOLÓGICOS E PADRÃO DE RESISTÊNCIA ANTIBIÓTICA LOCAL

Sara Catarino¹; Sofia Branco²; Catarina Granjo Morais¹; Beatriz Vieira²; Carla Leite³; Célia Madalena²

1 - Serviço de Pediatria, UAG da Mulher e Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 2 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, Póvoa de Varzim; 3 - Serviço de Patologia Clínica, Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, Póvoa de Varzim

Introdução e Objectivos

As infeções do trato urinário (ITU) são comuns em idade pediátrica. Para uma terapêutica empírica racional é essencial conhecer o padrão de resistência local aos antibióticos. Identificação dos agentes etiológicos de ITU e os seus padrões de resistência antibiótica.

Metodologia

Análise descritiva e retrospectiva de uroculturas positivas realizadas em crianças com ITU, entre janeiro de 2015 e junho de 2020, referenciadas à consulta de Pediatria/Patologia Renal de um Hospital de nível II. Os doentes com patologia nefrourológica estrutural conhecida ou em quimioprofilaxia foram excluídos. Todas as uroculturas incluídas foram colhidas por técnica asséptica.

Resultados

Foram analisadas 310 uroculturas correspondentes a 257 doentes (70.6% sexo feminino). A idade mediana foi de 12 meses. Os agentes isolados mais frequentes foram E. coli (86.1%), P. mirabilis (7.4%) e Klebsiella pneumoniae (2.6%). A E. Coli foi o agente mais frequente em ambos os sexos e em todos os grupos etários. O P. mirabilis foi mais prevalente no sexo masculino. As taxas de resistência da E. Coli foram de: 41.3% ampicilina, 25.2% amoxicilina/ácido clavulânico, 13.5% cotrimoxazol e inferior a 10% para cefuroxima (3.4%), cefotaxima (4.2%), ceftazidima (3.2%), gentamicina (3.3%) e nitrofurantoína (0.8%).

Conclusões

Para o tratamento empírico adequado da ITU, o antibiótico selecionado deve apresentar resistências aos principais agentes etiológicos inferiores a 10-20%. A E. Coli foi o principal agente de ITU, sendo a antibioterapia empírica determinada pelo seu perfil de sensibilidade. Assim, o uso de cefuroxima como fármaco de primeira linha mantém-se uma boa opção terapêutica no tratamento da ITU. O cotrimoxazol e a nitrofurantoína mantêm-se eficazes na profilaxia de ITU.

Palavras-chave : Infeção do trato urinário, Resistência antibiótica, Urocultura, E. Coli